

61. Franciney Luiz de França

CHARLIE HEBDO: UMA REFLEXÃO SOBRE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO CONTRAPONDO-SE A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Destaque em todos os meios de comunicações mundiais, o ataque terrorista ao jornal satírico francês "Charlie Hebdo". O ataque traz à tona a discussão entre liberdade de expressão e intolerância religiosa. Em protesto contra o terrorismo e em favor da liberdade de expressão, em Paris, 60 líderes mundiais participaram da manifestação, mostrando o tamanho da comoção gerada pelo atentado. O que temos que estar atentos é o que irá acontecer a partir de agora, pois várias dessas lideranças presentes governam países em que a liberdade de expressão é restrita, principalmente líderes de países que governam sob os dogmas de determinado segmento religioso. Estariam eles dispostos a defenderem a liberdade de expressão em seus respectivos países? Constatamos que nem todos os meios de comunicação reproduziram as charges do satírico jornal, além de mostrar uma divergência de opiniões acerca do tema em diferentes países, o que nos mostra que a sociedade está atenta a outros questionamentos, como: até que ponto a liberdade de expressão é saudável, essa liberdade está acima do respeito ao próximo? A partir desse episódio haverá uma união ou um aumento da intolerância religiosa entre as pessoas? Esperamos que todas as reflexões advindas desse episódio nos sirvam para entendermos que a religião nunca deve servir como meio de separar os diversos povos do mundo, ou seja, como instrumento político, e sim uni-los através do respeito às diferentes formas de religiosidade.